



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS IBAMA
DIRETORIA DE ECOSSISTEMAS – DIREC
CENTRO NACIONAL DE ESTUDO, PROTEÇÃO E MANEJO DE CAVERNAS – CECAV



SUMÁRIO

1. Contextualização e Justificativa	01
2. Objetivo.....	02
3. Metodologia	02
4. Resultados prévios alcançados	04
5. Anexo	06
6. Aprovação do CECAV	07



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS IBAMA
DIRETORIA DE ECOSSISTEMAS – DIREC
CENTRO NACIONAL DE ESTUDO, PROTEÇÃO E MANEJO DE CAVERNAS – CECAV



Produto 08 do TOR 119.272 PNUD Projeto BRA/00/009

Júlio César F. Linhares

Consultor técnico, Geógrafo - CECAV/IBAMA

Relatório sobre os resultados dos trabalhos dos pesquisadores envolvidos na elaboração do Plano de Manejo Espeleológico da gruta do Poço Encantado (Itaetê-BA) e definição dos zoneamentos inerentes às diversas áreas do conhecimento científico, subsídio para a finalização do respectivo Plano.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Aproximadamente 100 cavernas no Brasil são utilizadas como um ativo natural através de atividade espeleoturística. Poucas possuem estudos específicos para esta finalidade, destas, a minoria tem um Plano de Manejo Espeleológico dotado de diretrizes gerenciais.

O CECAV, por meio da Portaria nº 015/01, está realizando estudos multidisciplinares na gruta do Poço Encantado (Itaetê-BA) com o objetivo de elaborar o respectivo Plano de Manejo Espeleológico. Já foram realizados vários estudos individualizados necessitando de agrupamento e formatação. Ressalta-se que cada

especificidade científica tem como resultado um zoneamento ambiental com enfoque espeleoturístico, fundamental para seqüenciar outros estudos gerenciais, como: estratégia de visitação, capacidade de suporte, infra-estrutura física, iluminação, capacitação de condutores e programas de resgate e inclusão social.

2. OBJETIVO

Este trabalho tem como meta o levantamento integrado dos estudos já realizados no âmbito do PME da gruta do Poço Encantado, Itaetê-BA, com definição de zoneamentos subdivididos em 03 categorias (zona intangível, zona intensiva e zona extensiva) objetivando fornecer subsídios aos subseqüentes estudos de gerenciamento. Ressalta-se que este trabalho tem a finalidade de consolidar os trabalhos realizados no âmbito do contrato PNUD 346/06 sob TR nº 119.272 do projeto BRA00/009.

3. METODOLOGIA

Os trabalhos para definição das áreas propícias ao espeleoturismo dividem-se em duas etapas interconectadas e interdependentes: uma referente às determinações e condições impreteríveis presentes nos resultados dos estudos científicos e a outra refere-se ao zoneamento propriamente dito demonstrados em mapas.

Etapas de determinações e condições:

- 1º - Leitura de todos os estudos científicos (específicos de cada grande área do conhecimento) realizados até o presente momento na gruta do Poço Encantado;
- 2º - Agrupamento desses estudos em formato digital;
- 3º - Ordenamento e formatação desses estudos tornando-se cronologicamente inteligível.

Zoneamento ambiental com enfoque espeleoturístico:

- 4º - Após esta formatação são realizadas análises sobre as determinações específicas juntamente com os mapas de zoneamento ambiental com enfoque espeleoturístico;
- 5º - Entrosamento dos pensamentos e restrições específicas de cada consultor-autor sobre os assuntos característicos de cada área peculiar, através de reuniões individuais;
- 6º - Primeira sobreposição dos mapas de zoneamento específicos de cada especialidade;
- 7º - Sobreposição secundária do resultado dos mapas de zoneamento específicos, obtendo como resultado um zoneamento de cada grande área do conhecimento, através de reuniões coletivas entre os consultores-autores das diversas áreas;
- 8º - Após a sobreposição de cada grande área do conhecimento, estabelece-se através de interpolação desses mapas um zoneamento único sem interferência das outras áreas do conhecimento científico;
- 9º) Após definido estes mapas únicos de cada grande área científica, reúne-se coletivamente pela segunda vez a fim de, diante dos vários argumentos, restrições e facilidades de cada área, definir o zoneamento final;
- 10º) definição, em comum acordo, de ações para cada zonas hipógea (intangíveis, de uso intensivo e de uso extensivo). Havendo em determinados momentos a necessidade de interferência antrópica no ambiente com a instalação de infra-estruturas para transpor zonas intangíveis e atingir áreas passíveis e estrategicamente viáveis para o turismo;
- 11º) Este estudo também define o adequado tipo de turismo, bem como o ideal perfil do visitante para determinado trecho na caverna.

4. RESULTADOS PRÉVIOS ALCANÇADOS

Este trabalho configura o resultado dos trabalhos dos pesquisadores envolvidos na elaboração do Plano de Manejo Espeleológico da gruta do Poço Encantado (Itaetê-BA) e a definição dos zoneamentos inerentes às diversas áreas do conhecimento científico na respectiva gruta.

Este fundamental estudo é o principal instrumento que define a vocação da caverna, às vezes restrita a pesquisadores, outras para um turismo de aventura ou ainda aquelas com possibilidade de receber um grande fluxo de visitantes em determinado período ou em qualquer época do ano. Estas definições são resultados de prévios estudos técnico-científicos, definindo vários aspectos:

- 1) tipo de turismo e trechos permitidos de acordo com as determinações científicas;
- 2) subsídio técnico à gestão da atividade;
- 3) definição da possibilidade ou necessidade de instalação de infra-estruturas, inclusive iluminação;
- 4) Quando possível a presença de qualquer infra-estrutura no interior da gruta ou fora dela, os modelos e os materiais utilizados são definidos nestes estudos, a fim de buscar a adequação e eqüidade das necessidades multidisciplinares;
- 5) definição do perfil do turista em relação à dificuldade encontrada, bem como dos trechos visitáveis e restritos;
- 6) Subsídio fundamental para vários outros estudos, como: capacidade de suporte, estratégias de visitação e vários programas de educação ambiental, resgate, entre outros.

Critérios para zoneamento espeleológico

Grau de conservação da vegetação na porção externa, principalmente sobre a caverna;

Variabilidade e diversidade ambiental

Representatividade dos ambientes na mesma área

Riqueza e diversidade biológica vertebrada e invertebrada

Área de transição

Suscetibilidade ambiental

Presença de sítios arqueológicos e/ou paleontológicos

Potencialidade para visitação

Potencialidade para conservação ambiental

Presença de infra-estrutura preexistente

Uso conflitante

Presença de população em suas imediações

Inclusão social

Vocação da área onde a caverna está inserida

Vocação do setor hipógeo (intangível, primitiva, uso extensivo, ocupação, temporária, uso conflitante, recuperação, uso intensivo)

5. ANEXO

Mapa espeleotopográfico da gruta do Poço Encantado (matriz)

6. APROVAÇÃO DO CECAV

Na qualidade de consultor técnico do Projeto- **PNUD BRA 00/009**, informo, para os devidos fins, junto ao **CECAV/IBAMA** (Centro Nacional de Estudos, Proteção e Manejo de Cavernas/ Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e ao **PNUD** (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), que o conteúdo deste trabalho foi realizado em conformidade com o especificado no **contrato 346/06** do **TOR 119.272** identificado como **PRODUTO 08** e que os meios físicos e administrativos no decorrer dos trabalhos de campo e gabinete foram disponibilizados pelo órgão gestor. Solicito, portanto, a transferência do recurso financeiro destinado ao pagamento referente à entrega do produto 08 comprometido no âmbito deste Termo de Referência.

Brasília - DF, 10 de dezembro de 2007

Júlio César Fonseca Linhares
Geógrafo - Consultor Técnico - PNUD

Aprovação pelo CECAV

Carlos Alexandre Fortuna
Gerente do CECAV/ICMCD